

Turismo religioso e acessibilidade em Aparecida do Norte - SP

Levy Freitas de Lemos
José Geraldo Gonzaga Filho
Renato Matheus Lopes
Mirian Cristina Vidal da Rocha
André Luís Faria Duarte

Resumo: O presente trabalho é um estudo com base em um levantamento de dados e análise sobre a garantia da acessibilidade nos pontos turísticos do Santuário Nacional de Aparecida do Norte, localizado no Estado de São Paulo, com base na questão de inclusão social. A pesquisa tem como base identificar falhas e acertos quanto à acessibilidade para pessoas com deficiência (PCD) na Basílica como também nos demais pontos turísticos de Aparecida. Levou-se em consideração para o presente estudo questões que interferissem diretamente na mobilidade pessoal, de pessoas com deficiência (PCD). O resultado do trabalho mostrou-se satisfatório, pois alcançou os objetivos iniciais da pesquisa.

Palavras-chave: Acessibilidade; Turismo Religioso; Inclusão Social; Aparecida-SP; Pessoa com Deficiência (PCD).

Abstract: This work is a study based on a data survey and analysis on the guarantee of accessibility in the tourist points of the National Sanctuary of Aparecida do Norte, located in the State of São Paulo, based on the issue of social inclusion. The research is based on identifying flaws and successes regarding accessibility for people with disabilities in the Basilica as well as in the other tourist attractions in Aparecida. For the present study, issues that directly interfere with the personal mobility of people with disabilities were taken into account. The result of the work proved to be satisfactory, as it reached the initial objectives of the research.

Keywords: Accessibility; Religious tourism; Social inclusion; Aparecida-SP; Disabled Person.

INTRODUÇÃO

O turismo é uma atividade que vem crescendo, e se desenvolve ao longo dos anos, um fenômeno econômico, político, social e cultural dos mais expressivos que se originou e se desenvolveu com o capitalismo. O turismo tem grande influência na formação do indivíduo, pois acontece normalmente nos momentos de lazer e descanso (BARBOSA, 2004).

É gerador de renda para países e municípios, pois é um setor em expansão na economia mundial (MTUR, 2019). Acompanhando o processo de globalização, o turismo exhibe novas opções de destinos turísticos, satisfazendo vontades, desejos e necessidades de seus consumidores. O turismo é uma opção das pessoas aproveitarem o seu lazer, funcionando como um passatempo para se aproveitar no tempo livre, melhorando seu bem-estar e qualidade de vida.

Porém, nem todas as pessoas podem desfrutar desse momento de lazer e cultura, pois algumas instalações de turismo não têm infraestrutura para receber pessoas com deficiência (PCD), eles encontram certas dificuldades em participar das atividades do turismo, por conta de obstáculos para sua locomoção, pois nem todos os atrativos e empreendimentos turísticos são planejados para incluir pessoas com deficiência (PCD).

Nos últimos anos, a acessibilidade de pessoas com deficiência vem ganhando visibilidade.

Despertando uma preocupação com o direito à acessibilidade, tanto em novos projetos como na adequação dos espaços existentes de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT, 2008), lançou vários padrões de acessibilidade. No entanto, muitas pessoas que precisam da acessibilidade não têm garantido o direito de ir e vir em áreas públicas.

O Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura (BRASIL, 2006). O Turismo Religioso surgiu a partir do turismo cultural e foi ganhando independência e surgiu como uma nova categoria no turismo.

O Brasil foi criado com uma base religiosa muito forte, principalmente católica, presente ainda nos dias atuais, sendo assim o turismo religioso está diretamente ligado a patrimônios culturais, por sua arquitetura, esculturas, sua música singular e rituais. Temos no nosso calendário oficial o dia de Nossa Senhora Aparecida, por ser a Padroeira do Brasil.

Na cidade de Aparecida, o seu maior atrativo é a celebração da religião. Isso traz romeiros do Brasil e do mundo que não só visitam a cidade no dia da sua festividade, mas ao longo de todo o ano, por décadas, a cidade de Aparecida tem vivido esse fenômeno religioso.

O tema do trabalho aborda dois pontos principais: a acessibilidade para pessoas com deficiência em Aparecida-SP; e os pontos turísticos no Santuário de Nossa Senhora Aparecida. A acessibilidade é um tema que vem sido bem debatido na sociedade atual. O assunto tem sua relevância pois estamos vivendo em uma sociedade que desperta para inclusão de pessoas com deficiência em todos os ambientes e o turismo religioso no Brasil que é considerado o segundo país mais religioso do mundo (CRESCENTI, 2007), necessita de toda uma infraestrutura para receber todos os tipos de turista e isso inclui pessoas com deficiência (PCD).

Objetivo geral deste estudo é identificar como se dá o turismo religioso no Santuário de Aparecida e sua infraestrutura para o atendimento a pessoa com deficiência. O trabalho aqui proposto pretende analisar a acessibilidade para pessoas com deficiências física, auditiva e visual em alguns dos principais pontos turísticos em Aparecida-SP.

Os objetivos específicos do trabalho são:

- A) Analisar as modalidades de turismo em Aparecida-SP.
- B) Contextualizar acessibilidade em Aparecida-SP.
- C) Avaliar os pontos turísticos da cidade Aparecida-SP, no aspecto da acessibilidade.

Objetiva-se com este estudo, identificar se o turismo religioso em Aparecida-SP tem infraestrutura para receber o turista portador de necessidades especiais. O trabalho aqui proposto

pretende analisar a acessibilidade para pessoa com necessidades especiais, sendo elas a deficiência física, auditiva e visual em alguns dos principais pontos turísticos em Aparecida.

A pesquisa foi feita através de dados biográficos de livros, como também a utilização de fontes da internet, matérias em jornais, artigos publicados e através do site oficial do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, o A12.

METODOLOGIA

A metodologia realizada nesta pesquisa sobre acessibilidade no turismo religioso em Aparecida é qualitativa, com o objetivo de compreender os fenômenos através da coleta de dados narrativos, estudando as particularidades. A pesquisa qualitativa é uma metodologia de caráter exploratório.

As informações foram levantadas a partir de pesquisas e investigações, por suas características se torna uma pesquisa exploratória. A pesquisa exploratória é desenvolvida no sentido de proporcionar uma visão geral acerca de determinado fato, procurando buscar “padrões, ideias ou hipóteses, em vez de testar ou confirmar uma hipótese” (COLLIS; HUSSEY, 2005, p.24).

De acordo com Gil (2008), o objetivo de uma pesquisa exploratória é familiarizar-se com um assunto ainda pouco conhecido ou explorado.

A presente pesquisa é uma pesquisa documental usando fontes na internet, matérias em jornais, artigos publicados e através dos sites de Aparecida do Norte, A12 e Ministério do Turismo (MTUR).

O trabalho é bibliográfico, muitas informações foram captadas de dados biográficos, como artigos e livros. A análise de citações tem como função principal fornecer ao leitor referências importantes sobre o campo de estudo em questão, além de auxiliar na identificação de autores predecessores que contribuíram para o desenvolvimento de estudos em determinadas áreas (CALDAS, 2005).

O trabalho se inicia a partir das pesquisas bibliográficas, para obter uma fundamentação teórica relevante para a presente pesquisa.

A segunda parte da pesquisa foi exploratória com a finalidade de averiguar a problemática da pesquisa, que se concentra em averiguar se em Aparecida o turista com necessidades especiais, tem uma experiência satisfatória com turismo religioso da região.

Por fim, o último capítulo foi constituído com a coleta dos dados e com a pesquisa

bibliográfica, com o objetivo de compreender se o turista com necessidades especiais terá uma experiência agradável com o turismo religioso de Aparecida.

Desta forma, o presente trabalho foi estruturado contendo uma introdução, dois capítulos e considerações finais.

TURISMO RELIGIOSO EM APARECIDA

O turismo religioso é um segmento do turismo cultural. O turismo religioso tem uma importância histórica, que está fundamentada no alicerce na fé, na ideologia e nas crenças. Este tipo de turismo pode ocorrer como turismo individual ou coletivo, como as de romarias, peregrinações ou pagamento de promessas, de acordo com a fé do indivíduo. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), houve um crescimento de 61% no turismo religioso. Diversos lugares pelo mundo têm locais históricos que são considerados sagrados pelos seguidores das mais diversas religiões e que acabam sendo verdadeiros polos turísticos; desses, podemos citar Fátima (Portugal), Assis (Itália), Jerusalém (Israel), Belém (Pará), Aparecida (São Paulo), Roma (Itália), destacados pela devoção oficial ou não de religião e sendo importantes para a fé das pessoas e, conseqüentemente, para o turismo (ANDRADE, 2000).

“Todos os anos, o turismo religioso movimentava milhões de viajantes no Brasil. Nosso papel é transformar este fluxo de pessoas em um produto turístico sustentável, com benefício não só para os empresários, mas também para as comunidades locais”, disse o ministro interino do Turismo, Alberto Alves (2016, p. 1). O fenômeno da peregrinação na sociedade moderna e contemporânea, neste contexto, estabelece interfaces com o turismo religioso. O Caminho da Fé de Santiago de Compostela (Espanha), por exemplo, se constitui em um espaço social capaz de criar e estimular um campo variado de relações religiosas, culturais, políticas e econômicas através de discursos e narrativas de agentes sociais envolvidos no fenômeno (CALVELLI, 2009).

O turismo religioso é, pois, uma das modalidades do turismo brasileiro que mais tem se desenvolvido devido a vários fatores dentre os quais se podem citar: a formação histórica do povo brasileiro, ligada diretamente à Igreja Católica, e a diversidade de organizações religiosas católicas que se estabeleceram no país nestes quinhentos anos. Nas principais cidades históricas do Brasil, os principais atrativos são as igrejas construídas em diversas épocas da colônia e do império, construções que estão ligadas à história da população local em cada cidade (GEOCITIES, 2012; SILVA, 2004; CARVALHO, 2004).

O Brasil tem uma base religiosa muito intrínseca, principalmente no catolicismo. Aliando, por conseguinte, à atividade turística à religiosidade, pode-se afirmar que, no Brasil, a

obrigatoriedade histórica de uma religião oficial durante a colônia até o fim do império foi o fator primordial para manutenção dos valores católicos em toda extensão do território brasileiro (RIBEIRO, 2010).

O turismo religioso no Brasil é de tamanha importância que foi necessária à criação de uma Pastoral do Turismo:

O propósito central da pastoral do turismo é de suscitar aquelas condições excelentes que ajudam o cristão a viver a realidade do turismo como momento de graça e de salvação. O turismo pode ser considerado, sem dúvida, como um daqueles novos areópagos de evangelização, um daqueles grandes campos de civilização contemporânea e da cultura, da política, e da economia, nos quais o cristão é chamado a viver sua própria fé e sua vocação missionária. (PASTORAL DO TURISMO, 2004, p. 12).

O Catolicismo originou-se na Europa, porém, o maior número de católicos concentra-se nas Américas (OLIVON, 2013). Com base nesses dados, observamos a importância da Pastoral do Turismo no Brasil e a sua função de preservação do aspecto sagrado e de ajudar o turista a ter uma experiência agradável.

Conjectura-se o Brasil ser um país de religiosos, e não faltam festas e romarias para esses devotos em todo o país. Podemos destacar o Círio de Nazaré, que acontece no segundo domingo de outubro, em Belém (PA), sendo uma das mais belas procissões católicas no Brasil, anualmente recebendo cerca de 2 milhões de romeiros, que fazem uma caminhada pelas ruas em homenagem à Nossa Senhora de Nazaré. A festa do Padre Cicero é a maior e mais consagrada romaria da região Nordeste. Tais eventos são alguns exemplos de como as festas religiosas atraem turistas de todo o mundo que compartilham da mesma fé, o turismo religioso tem um grande peso na economia do país.

Um dos destinos mais conhecidos é Aparecida-SP, localizada no interior do Estado de São Paulo, onde o município recebe 12 milhões de visitantes todos os anos, e a principal atração do local é a imagem de 29 centímetros de Nossa Senhora Aparecida que fica na Basílica que ainda na rodovia Presidente Dutra se vê com sua grandiosidade. Localizado no Vale do Paraíba (SP), o município com área de 121 mil km², e cerca de 50 mil habitantes (IBGE, 2015) tem uma localização privilegiada, entre São Paulo e Rio de Janeiro, o que facilita a chegada do grande número de pessoas. Aparecida é considerada a capital da fé nacional (PREFEITURA DE APARECIDA, 2006).

A cidade de Aparecida tem sua origem ligada ao ocorrido no século XVIII, em que um grupo de pescadores, Domingos Garcia, Felipe Pedroso e João Alves, encontraram a imagem de uma santa negra no rio Paraíba do Sul.

Em 1717, o governador de Minas Gerais e São Paulo, Dom Pedro de Almeida e Portugal,

estava visitando a região de Vila de Guaratinguetá, e um jantar seria oferecido em sua homenagem. Para o banquete então, Domingos, Felipe e João foram incumbidos de pescar no rio Paraíba. Ao lançarem suas redes pescaram primeiro um corpo de imagem, sem cabeça, ao jogarem novamente a rede, tiraram do rio a cabeça da imagem, que se encaixava perfeitamente ao corpo. Até aquele momento não haviam conseguido nenhum peixe, após a aparição da imagem, a pesca foi considerada milagrosa e farta. Os pescadores atribuíram isso a imagem da santa, que foi nomeada Nossa Senhora Aparecida (A12, 2010).

O Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, maior Santuário no mundo dedicado à Maria, localiza-se no Vale do Paraíba (SP) onde corre um rio de mesmo nome, palco do aparecimento da devoção que une todo o Brasil. É um dos principais polos de turismo religioso do Brasil, recebendo cerca de 12 milhões de visitantes por ano, de acordo com estimativa da administração do templo. A Basílica tem capacidade para celebrar missas para até 35 mil pessoas na área interna e para até 300 mil na área externa (MTUR, 2016).

Além da sua localização estratégica entre duas capitais (SP e RJ), tem como também vizinhos os municípios de Potim, Iara e Guaratinguetá – local de nascimento do Santo Frei Galvão, e Cachoeira Paulista – onde fica a Canção Nova, uma comunidade carismática católica.

A pedra fundamental da Basílica Nova foi lançada em 1946, mas o início efetivo da construção ocorreu em 1955. A primeira missa no local aconteceu em 1946 e o primeiro atendimento aos romeiros em 1959. As atividades religiosas no Santuário, em definitivo, passaram a ser realizadas a partir de 1982, quando aconteceu a transladação da Imagem Milagrosa da Basílica Velha para a Basílica Nova. Em 1980, o altar da Basílica Nova, maior santuário mariano do mundo, foi consagrado pelo Papa João Paulo II, que lhe outorgou o título de Basílica Menor. Em 1983, a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB – declarou, oficialmente, a Basílica de Aparecida como Santuário Nacional (A12, 2010).

Figura 1 - Santuário de Nossa Senhora Aparecida



Fonte: A12 (2020).

Hoje, o Santuário (Figura 1) é um grande centro evangelizador, confiado ao zelo apostólico dos Missionários Redentoristas desde 1894, responsáveis pela pastoral e pela administração, no atendimento aos romeiros e peregrinos que chegam de todas as partes do país e do exterior. Três Papas visitaram o Santuário Nacional: João Paulo II, no ano de 1980, Papa Bento XVI, quando abriu a V Conferência Episcopal Latino-americana e do Caribe em maio de 2007, e Papa Francisco em 2013, por ocasião das atividades da Jornada Mundial da Juventude, realizada no Rio de Janeiro (A12, 2013).

A cidade de Aparecida tem como principal fonte de renda o turismo religioso, que movimenta a economia local o ano todo. No mês de outubro são 10 dias de programação. Em 2016, no feriado do dia 12 de outubro, o Santuário recebeu 150 mil fiéis (O POPULAR, 2019).

A cidade tem toda uma infraestrutura para receber seus turistas como o Shopping da Fé que funciona como um centro de apoio aos romeiros que passam por Aparecida do Norte o ano todo. O centro tem a função de permitir que os romeiros fiquem mais tempo na cidade de Aparecida.

De acordo com o site A12, os principais pontos turísticos de Aparecida são: Santuário Nacional, Monumento dos 300 anos, Monumento da Nossa Senhora de Fátima, Memorial dos Construtores, Campanário, Cúpula Central, Museu de Nossa Senhora Aparecida, Capela da Ressurreição, Centro de Apoio aos Romeiros, Memorial da Devoção, Morro do Cruzeiro, Porto Itaguaçu, Teleférico, Matriz Basílica. Aparecida do Norte é o maior centro da fé não só no Brasil.

É no interior da Basílica, no pavimento térreo, que fica o Nicho da imagem milagrosa da Padroeira do Brasil, exposta em um retábulo de 37 metros de altura. Neste pavimento, de 25 mil m², são realizadas as Celebrações Eucarísticas que chegam a reunir mais de 30 mil devotos em

torno do Altar Central. Bondinhos aéreos interligam a Basílica ao Morro do Cruzeiro numa extensão de 1.100 metros. Tudo em Aparecida do Norte faz parte do turismo religioso, a cidade e sua economia são baseadas no turismo religioso, por isso a infraestrutura deve estar propícia a todo o tipo de turistas (A12, 2010).

ACESSIBILIDADE EM APARECIDA

Há compreensão que o turismo é um lazer, este deve ser de direito de todos, porém nem sempre foi assim. Até uns anos atrás quase nem se ouvia falar sobre turismo para pessoas com deficiência (PCD). Porém, atualmente, as pessoas estão criando mais consciência e importância, por conta de questões sociais. O tema está bastante em alta, mas ainda há uma escassez de informações por parte da sociedade, fazendo-a criar conceitos errados de como se lidar com esse tipo de público. (GARCIA, 2011).

Segundo o IBGE, no censo de 2000, o percentual de pessoas com deficiência no Brasil era de 14,3%, enquanto que no censo de 2010, esse percentual aumenta consideravelmente para 23,9%. Para o presente trabalho, foi pesquisada a existência dos seguintes tipos de deficiência permanente: visual, auditiva e motora, de acordo com o seu grau de severidade, e, também, mental ou intelectual.

Pessoa com deficiência é definida no Decreto Federal n.º 914/1993, Art. 3º como:

aquela que apresenta, em caráter permanente, perdas ou anormalidades de sua estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica, que gerem incapacidade para o desempenho de atividades, dentro do padrão considerado normal para o ser humano (BRASIL, 1993, p. 1).

O Ministério da Saúde é o órgão do Poder Executivo Federal responsável pela organização e elaboração de planos e políticas públicas voltadas para a promoção, à prevenção e a assistência à saúde dos brasileiros, definindo ainda que:

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (BRASIL, 2009).

Segundo Araújo (2009), a primeira vez que se ouviu em falar em turismo para deficientes, aconteceu nas Filipinas em 27 de setembro de 1980, por conta da Declaração de Manila, sobre o turismo mundial exposto pela Organização Mundial de Turismo (OMT), associando o termo turismo com a acessibilidade. A partir desta declaração foi reconhecido o direito de acessibilidade turística e recomendado aos estados-membros a regulamentação dos serviços turísticos (COSTA,

2012).

As pessoas com deficiência (PCD) desejam realizar atividades comuns, isso inclui o turismo que é uma atividade de lazer. Porém, para que isso aconteça, precisa existir uma infraestrutura, adaptações, isso incluiria um atendimento especial, começando na recepção. Quando se menciona a oferta a pessoa com deficiência, toda uma infraestrutura que lhe permita aproveitar de uma atividade de lazer está falando de inclusão social e acessibilidade. Para que haja um desenvolvimento da atividade turística com equilíbrio, existe um conjunto composto por cinco elementos: atrativo, infraestrutura, serviços, comunidade e turista (MTUR, 2009).

A pessoa com deficiência (PCD) não pode ser excluído dos demais, ao contrário, ele deve ser integrado no turismo, dando a possibilidade ter os mesmos benefícios que todos. O setor de turismo em geral não está preparado para atender adequadamente a todos, e muito pouco é oferecido nos destinos para a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida (ARAÚJO, 2005).

Segundo a OMT (2001), a formação de qualidade em todos os níveis é indispensável para obter profissionais flexíveis, que sejam capazes de satisfazer as necessidades dos clientes e as da própria indústria turística, sentindo-se, ao mesmo tempo, motivados e envolvidos na organização em que trabalham.

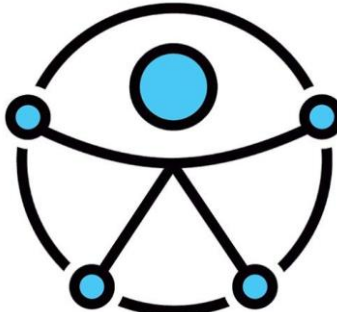
De acordo com Neves (2013), o Turismo Social, no contexto das pessoas com deficiência, apresenta-se como uma forma de promover o bem-estar, garantindo a igualdade de direitos e condições, de modo a não impedir, negar, limitar ou condicionar o acesso aos bens, equipamentos, atrativos e serviços turísticos. Já o Ministério do Turismo (2006, p. 6) alega que tal segmento “é a forma de conduzir e praticar a atividade turística, promovendo a igualdade de oportunidades, a equidade, a solidariedade, e o exercício da cidadania na perspectiva da inclusão”.

O processo de inclusão social é o conjunto de medidas direcionadas a indivíduos excluídos do meio social, o objetivo dessas ações é possibilitar que todos os cidadãos tenham oportunidades de acesso igualitárias, isso é inserir a pessoa com deficiência aos ambientes comum a todos. De acordo com Sasaki (1997), a inclusão social é o processo pelo qual a sociedade se adapta para poder incluir as pessoas com necessidades especiais e, simultaneamente, estas pessoas se preparam para assumir seus papéis na sociedade.

A Constituição Brasileira, publicada no ano de 1988, já trazia o texto de igualdade para todas as pessoas, incluindo a pessoa com deficiência. Dois anos depois, foi publicada a nova lei n. 10.098 (BRASIL, 2000), que nos termos do seu art. 2º destacava a acessibilidade como a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos transportes e dos sistemas e meios de

comunicação, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Figura 2 - Símbolo Universal de Acessibilidade.



Fonte: ONU (2020).

O Símbolo Universal de Acessibilidade (Figura 2) foi desenhado pela Unidade de Desenho Gráfico do Departamento de Informação Pública das Organizações das Nações Unidas. O desenho representa todas as vertentes da acessibilidade: serviços, tecnologias de comunicação, assim como o acesso físico.

Figura 3 - Símbolo Acessibilidade para Pessoas com Deficiência Física.



Fonte: ABNT (2004).

Para a indicação de acessibilidade em edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos, utiliza-se o Símbolo Internacional de Acessibilidade, que pode ser representado de acordo com as ilustrações (Figura 3), sempre voltado para o lado direito, não sendo permitido qualquer tipo de modificação, estilização ou adição. Segundo a NBR 9050 (ABNT, 2004), esta representação indica que serviços, espaços, edificações, mobiliário e equipamentos urbanos são acessíveis a pessoas com deficiência (deficientes auditivos, visuais e cadeirantes, por exemplo) ou com mobilidade reduzida (idosos, gestantes e obesos, por exemplo). Assim, podemos desmistificar a ideia de que o símbolo de acessibilidade representa apenas os cadeirantes.

No ano de 2004, foi publicado o decreto n. 5.296, que reforçou a anterior lei n. 10.098, que traz o atendimento prioritário, projetos que possibilitam a acessibilidade, o direito a comunicação inclusiva e novas normas para a ABNT com parâmetros para a acessibilidade a serem seguidos.

A Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (EMBRATUR) organizou um manual de acessibilidade para pessoas com deficiência a empreendimentos e equipamentos turísticos.

A impossibilidade de uma pessoa realizar uma tarefa simples como se hospedar em um hotel ou frequentar restaurantes pode funcionar como fator de exclusão social, entrando em contradição com as leis federais e também com as normas da EMBRATUR que “visam proporcionar às pessoas portadoras de deficiência, condições seguras e adequadas de recepção e acessibilidade autônoma a edificações e equipamentos de interesse turístico” (EMBRATUR, 1996).

O Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida oferece diversos serviços, que garantem conforto e segurança. A Casa da Mãe Aparecida coloca à disposição a toda a sua infraestrutura, com sanitários, sala dos motoristas, ambulatório médico, reservatórios de água, fraldário, entre outros.

Preocupado com a mobilidade e acessibilidade dos seus visitantes, o Santuário de Aparecida trabalha constantemente para oferecer uma série de facilidades e adequações para melhor atender os romeiros com necessidades especiais e os idosos (A12, 2017).

De tal modo, o intuito deste trabalho verificou o atendimento aos padrões determinados pela ABNT (2004), quanto à acessibilidade no turismo religioso realizado em Aparecida do Norte, verificando ainda se a pessoa com deficiência (PCD) poderá ter uma experiência satisfatória de turismo religioso nesse destino, conforme a seguir (Quadro 1).

Quadro 1 - Atividades em Aparecida (SP).

Hoteleria: Para o turista com necessidades especiais que deseja se hospedar em Aparecida do Norte, o hotel mais próximo é o Hotel Rainha do Brasil, empreendimento ligado ao Santuário de Aparecida. Localiza-se na cidade do Romeiro, a 700 metros da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, o espaço oferece conforto e um ambiente familiar para que a peregrinação de fé do devoto comece a partir da sua hospedagem. Possui quartos adaptados, estacionamento para 400 veículos, com vagas para deficientes, Transporte gratuito aos hóspedes entre o hotel e o santuário. Disponibiliza um cartão para livre acesso ao estacionamento do Santuário Nacional. Tem serviço de restaurante, internet, piscina entre outros serviços. Verificamos outros hotéis que atendem pessoas com necessidades especiais, são eles: Hotel Pousada Santa Cruz; Hotel Santo Graal; Hotel San Diego Express Aparecida

Estacionamento: O Santuário Nacional possui vagas exclusivas em seu estacionamento para pessoa com deficiência e idosos. O estacionamento conta com 391 vagas especiais, sendo 113 destinadas a pessoas com deficiência e 278 vagas para idosos. O estacionamento ainda tem serviços como ambulâncias, água potável, socorro mecânico, traslado de passageiros, bolsão de motos, bicicletário, monitoramento e receptivo para equestre.

Basílica de Aparecida: A Basílica já tinha acessibilidade, mas no ano de 2017 passou por uma reforma, sua estrutura foi melhorada por conta de mudanças na legislação, tornando o local com mais acessível. As reformas e adaptações também foram parte do lançamento da campanha “Brasil Acessível”. O Complexo conta com 90 banheiros adequados para pessoa com deficiência. Todo o local tem rampas, conta com corrimão de duas alturas em todas as escadas e rampas. Nos principais corrimões contêm informações em braille. Em todo o complexo, foi instalado piso tátil para acessibilidade de deficientes visuais. Possui elevadores, cadeiras para pessoas com mobilidade reduzida. As cadeiras podem ser retiradas na Sala da Segurança, ou nos postos montados atrás da Capela da Ressurreição e atrás da Capela do Batismo. Bebedouros com alturas especiais.

Lanchonete: O Santuário conta com mesas de altura compatíveis para pessoas com deficiência (PCD), com espaço de circulação para cadeirantes.
Bondinhos aéreos: os Bondinhos de Aparecida contam com quatro cabines adaptadas, elevadores, rampas de acesso e banheiros adaptados nas Estações do Santuário e do Cruzeiro.
Mirante da Torre e Presépio Permanente: Ambos possuem acessos para pessoas com deficiência.
Centro de Apoio ao Romeiro: Localizado no pátio do Santuário Nacional, no Centro de Apoio ao Romeiro, podemos encontrar variedades de produtos e acomodações criadas especialmente para acolher seus visitantes. É conhecido como Shopping de Aparecida, possuindo 330 lojas de comércio varejista, 22 lojas na praça de alimentação, 36 quiosques quem variam de lanchonetes a pequenas lojinhas, 1 farmácia, além de telefones públicos e sanitários. Todo o espaço é adequado a pessoas com deficiência
Feira de Aparecida: Localizada nos arredores do Santuário Nacional, é um ótimo atrativo.
Morro do Cruzeiro: Importante local de peregrinação do município de Aparecida, o Morro do Cruzeiro abriga o caminho com as 14 estações da Via Sacra, onde todos os anos acontecem às celebrações católicas da Sexta-feira da Paixão, durante a Semana Santa. A subida ao espaço é feita por dois elevadores, que garantem total acessibilidade aos peregrinos de todas as idades. No topo da estrutura uma cruz de 20 metros simboliza o monumento de fé e devoção para os católicos que visitam o Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida.

Fonte: A12 (2018).

No Santuário Nacional de Aparecida do Norte e em seu entorno há diversos atrativos, todos com acessibilidade para que pessoas com deficiência possam ter uma experiência satisfatória no turismo religioso. De modo geral foi observado que todos os equipamentos apresentam qualidade esperada para atender o público com necessidades especiais, existe toda uma estrutura física que conta com todos os equipamentos necessários para todos os tipos de deficiência física, isso também inclui placas indicativas por todo o complexo de Aparecida. Com a acessibilidade existente no Santuário Nacional de Aparecida, fica evidente o cuidado com o turista com deficiência que deseja realizar o turismo religioso em Aparecida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Brasil é um país muito religioso, concentra o maior número de católicos no mundo (G1, 2013). O Santuário de Aparecida recebe em média 12 milhões de visitantes por ano. O turismo religioso é forte na região, toda a população da cidade vive em sua maioria do turismo religioso (MTUR, 2016).

O objetivo deste trabalho foi verificar se todos as pessoas com deficiência podem ir até Aparecida do Norte e ter uma experiência satisfatória do turismo religioso. O presente trabalho levou em consideração a deficiência física, auditiva e visual.

Devidos a mudança na legislação, o Santuário Nacional de Aparecida passou por uma grande reforma em 2017, apesar do local já ser considerado acessível. Com a reforma foi possível assim atender às novas exigências da mudança da lei. Tal santuário também participa do projeto Brasil Acessível do Ministério das Cidades.

Acessibilidade é um tema com grande relevância nos dias atuais, porém, sem uma

legislação específica anterior que os abarcassem, as pessoas com deficiência foram negligenciados dos seus direitos. A mudança foi ocasionada pela conscientização da sociedade e por inúmeros debates sobre o tema de inclusão, o que possibilitou a sociedade enxergar que a pessoa com deficiência tem o direito de ter acessibilidade para ocupação de todos os espaços na sociedade.

O turismo é importante na inclusão das pessoas com deficiência, pois é visto como uma atividade de lazer, diversão, conhecimento, o que melhora a qualidade de vida do indivíduo.

Neste trabalho foram utilizadas as normas da ABNT NBR 9050 de 2004, como modelo para verificar a acessibilidade no Santuário Nacional de Aparecida. Conforme Quadro 2, os hotéis com acessibilidade, pois o turista pode optar por passar dias no local de sua devoção. O Hotel Rainha do Brasil faz parte do complexo do santuário e atende às normas previstas. Verificou-se ainda a existência de um número considerável de hotéis que possuem acessibilidade na Cidade de Aparecida.

Quadro 02 – Hotéis com acessibilidade na cidade de Aparecida.

Hotel	Distância do Santuário Nacional de Aparecida
Hotel Rainha do Brasil	Aproximadamente 1Km
Hotel San Diego Express Aparecida	450m
Hotel Santo Graal	450m
Hotel e Pousada Santa Cruz	500m

Fonte: A12; Hotel Pousada Santa Cruz; Hotel Santo Graal; Hotel San Diego Express Aparecida.

O estacionamento tem vagas, atendimento especializado para pessoas com deficiência (PCD), garantindo assim que o santuário atende ao referido manual quanto a esse quesito. Os sanitários dispõem de toda a infraestrutura para pessoas com deficiência (PCD), com as placas indicadoras e o piso tátil. São mais de 15 pontos turísticos em Aparecida do Norte para pessoas com deficiência (PCD). Os pontos turísticos estudados demonstraram acessibilidade, todos seguindo as normas estabelecidas pela ABNT.

O resultado do trabalho se mostrou satisfatório, pois foram alcançados os objetivos da pesquisa. Quando a inclusão social para pessoas com deficiência (PCD) se insere nos espaços turísticos, possibilitando o acesso de forma igualitária como pode ser observado ao longo do trabalho, percebe-se a conscientização da sociedade quanto ao tema de inclusão.

REFERÊNCIAS

ABNT. ABNT NBR 9050 – **Acessibilidade e edificações, mobiliário, espaços e**

equipamentos urbanos. 2004.

ANDRADE, J. V. de. **Turismo fundamentos e dimensões**. São Paulo: Ática, 2000.

ARAÚJO, S. **Turismo ainda é desafio para deficientes físicos**, 2005.

BARBOSA, F. F. **O Turismo como um fator de desenvolvimento local e/ou regional- Universidade Federal de Lavras**, Mestrado, Minas Gerais, 2004.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988. Obra coletiva de autoria da Editora Saraiva Com a colaboração de Antonio Luiz Toledo Pinto, Márcia Cristina Vaz dos Santos Windt e Líia Céspedes. 35. Ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

BRASIL. Decreto 914, de 6 de setembro de 1993. **Institui a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

BRASIL. Decreto 5296, de 02 de dezembro de 2004. **Regulamenta as Leis n. 10048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF.

CALDAS, M. **Análise Bibliométrica da produção científica brasileira de RH na década de 1990: um mapeamento a partir das citações dos artigos publicados no Enanpad**. São Paulo: FGV, 2005.

CALVELLI, H. G. **Turismo Religioso no caminho da fé** - Universidade Federal de Juiz de Fora, mestrado, doutorado, Juiz de fora 2009.

CARVALHO, G. O. O "**Ponto de fé**" místico-religioso como atratividade turística. Monografia (Especialização). Universidade de Brasília. Brasília, 2004.

CENSO 2000. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/censo/>. Acesso em: 10 Set. 2020.

COLLIS, J.; HUSSEY, R. **Pesquisa em Administração**. Um guia prático para alunos de graduação e pós-graduação. 2ª Ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

COSTA, L. A. **Turismo adaptado: acessibilidade turística para caideirantes nos cinco principais atrativos turísticos da cidade de Curitiba-PR**- Universidade Estadual do Centro-Oeste, monografia, Itari, 2012.

CRESCENTI, M. Brasil é 2º país mais religioso do mundo, diz pesquisa. **BBC Brasil**, Frankfurt, 19 de dezembro de 2007. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/reporterbbc/story/2007/12/071218_religiaoacrescenti. Acesso em: 15 nov. 2020.

GARCIA, Vinícius Gaspar. **As pessoas com deficiência na história do mundo**. Blog Bengala

Legal, 2011. Disponível em: <http://www.bengalalegal.com/pcd-mundial> . Acesso em: 03 out. 2020.

GEOCITIES. **Turismo Religioso**. Disponível em: <http://br.geocities.com/geoturuff/turismoreligioso.html> . Acesso em: 21 set. 2020.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IBGE - **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 15 nov. 2020.

NEVES, T. R. **Turismo e acessibilidade: um estudo nos equipamentos turísticos natalenses, aquário Natal e fortaleza dos reis magos com base na Associação Brasileira de Normas Técnicas** - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de ciências aplicadas, curso turismo, Natal, 2013.

OLIVON, Beatriz. Onde estão os católicos do mundo? **Revista Exame**. São Paulo, 27, de março de 2003. Disponível em: <https://exame.com/mundoonde-estao-os-catolicos-do-mundo/>. Acesso em: 19 nov. 2020.

OMT. **Organização Mundial de Turismo**. Disponível em: <https://news.un.org/pt/tags/omt>. Acesso em: 11 set. 2020.

PASTORAL do Turismo. Disponível em: <https://cnbbs2.org.br/pastoral-do-turismo> . Acesso em: 3 set. de 2020.

Prefeitura de Aparecida. Disponível em: <https://www.aparecida.sp.gov.br> . Acesso em: 1 set. 2020.

RIBEIRO, C. M. Turismo Religioso: Fé, Consumo e Mercado. **E-Revista Facitec**, v. 5, n. 1, Art. 6, 2010.

SILVA, R. **O turismo religioso e as transformações sócio-culturais, econômicas e ambientais em Nova Trento - SC**. Dissertação. Universidade do Vale do Itajaí. Balneário Camboriú, 2004.

SÍTIO Oficial da Basílica de Nossa Senhora Aparecida. Disponível em: <https://www.a12.com/>. Acesso em: 01 jul. 2020.